

AVALIAÇÃO DO ESTADO SANITÁRIO INDIVIDUAL DE OVELHAS NO TERÇO FINAL DE GESTAÇÃO PELO MÉTODO FAMACHA EM REBANHO NATURALMENTE PARASITADO POR NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS

EVELLIN ALINE GOMES¹; CATIA CERICATTO SEGALLA²; BRUNO CABRAL CHAGAS²; FELIPE SAMPAIO SEDREZ²; RÔMULO TELES FRANÇA²; JAQUELINE FREITAS MOTTA³,

¹ Universidade Federal de Pelotas – evellin_aline10@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – catia.segalla@yahoo.com.br

³ Universidade Federal de Pelotas – jfreitasmotta@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As matrizes ovinas no terço final da gestação apresentam maior susceptibilidade a infecções parasitárias devido à baixa da imunidade, e pelo fato de sua nutrição estar voltada para a gestação. Logo, é necessário um bom manejo sanitário e nutricional para evitar essas infecções, principalmente pelo *Haemonchus contortus* que mais acomete ovinos e pode causar anemia devido a sua ação hematófaga, diminuindo consideravelmente o volume sanguíneo do animal apresentando como sinal clínico a palidez de mucosas.

De acordo com MOLENTO et al. (2004), uma das formas de mensurar o grau de anemia por hemoncosose em pequenos ruminantes é pelo uso do cartão Famacha que contém cinco escores de coloração da mucosa ocular. Segundo esses autores, além de ser uma metodologia viável para técnicos, o método FAMACHA® é um sistema atraente, pois reduz os custos de produção e diminui o volume de substâncias químicas lançadas ao meio ambiente, sendo assim uma alternativa para sustentabilidade da produção agropecuária e para reduzir a resistência aos anti-helmínticos.

Tendo em vista a importância do controle de verminoses, o referido trabalho teve como objetivo verificar a condição sanitária de ovelhas no terço final da gestação pelo método Famacha

2. METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido em uma propriedade situada no município de Bagé/RS, no mês de julho de 2015, que apresentava vermes hematófagos (*H. contortus*) acometendo o rebanho. Foram utilizadas 168 ovelhas da raça Texel no terço final da gestação, mantidas em campo nativo melhorado com azevém. As ovelhas foram colocadas em um brete para a realização do método Famacha para avaliar o grau de anemia individualmente, por exposição da conjuntiva ocular inferior, voltada à incidência da luz solar, classificando em 5 escalas de coloração vermelha, ilustradas no cartão. Os escores 1 e 2 indicam animal clinicamente sadio, com coloração vermelho-vivo; 3 animal com tendência a anemia, coloração vermelho-claro; 4 rosa - pálido e 5 animal anêmico. Foram coletadas amostras de fezes diretamente da ampola retal de oito animais conforme o escore Famacha utilizando luvas e sacos plásticos. As amostras foram armazenadas em caixa isotérmica com gelo biológico e enviadas ao Laboratório de doenças parasitárias da UFPel para processamento pela técnica de Gordon & Whitlock (1939) modificada, no sentido de quantificar a carga parasitária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos pelo método Famacha foi verificado que 57,15%, ou seja, 96 ovelhas apresentaram grau 2; 36,3% (61 ovelhas) grau 3 e 6,55% (11 ovelhas) grau 4. Na contagem de ovos pela técnica de Gordon & Whitlock, as médias obtidas para os graus 2, 3 e 4 foram de 100, 900 e 3000 ovos por grama (OPG) respectivamente. Entretanto, foram coletados somente de algumas ovelhas dentro de cada escore, não fornecendo resultado fidedigno, pois existem variações entre indivíduos. Desta forma é importante realizar tratamento com antihelmínticos próximo ao parto, pois de acordo com AMARANTE et al. (1992) e SILVA (2007) este é o período em que ocorre maior liberação de ovos pelas matrizes, contaminando o ambiente para os cordeiros. Além disso, cabe ressaltar que animais mantidos em mesmo ambiente, apresentam tolerância distinta frente aos parasitas, sendo classificados, segundo MOLENTO et al. (2004) em resistentes, sensíveis e resilientes. Ainda, BOWMAN (2010), afirma que uma baixa infecção por *H. contortus*, provoca uma perda de sangue pequena, e o organismo do hospedeiro consegue restituir, não resultando em enfermidade clínica mensurável. Logo, para se determinar que a anemia dos animais é em decorrência de vermes hematófagos, é necessário associar o método a exames coprológicos, visando identificar os gêneros parasitários que acometem o rebanho, no sentido de diferenciar a causa da anemia.

De acordo com COOP & KYRIAZAKIZ (1999) a imunidade do hospedeiro contra os parasitos pode ficar prejudicada em alguns estados fisiológicos particulares como prenhez, crescimento e lactação, quando a concorrência por nutrientes é aumentada.

Tabela 1. Distribuição dos animais conforme escore Famacha e e infestação de parasitos gastrintestinais

FAMACHA	% ANIMAIS	OPG
1	-	-
2	57,1	100
3	36,3	900
4	6,55	3000
5	-	-

OLIVEIRA et al. (2011) correlacionaram o método Famacha com o volume globular e OPG em ovinos, e encontraram correlação positiva indicando que o grau Famacha é diretamente proporcional ao valor de OPG.

4. CONCLUSÕES

Pelos resultados obtidos podemos concluir que o método Famacha é uma ferramenta importante para o controle do *H. contortus*, entretanto deve ser utilizado com cautela mediante final da gestação em razão da queda da

imunidade e pela maior liberação de ovos neste período. O mesmo deve ser utilizado dentro de um sistema integrado de controle das parasitoses.

5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARANTE, A.F.T.; BARBOSA, M.A.; OLIVEIRA, M.; SIQUEIRA, E.R. Eliminação de ovos de nematódeos gastrintestinais por ovelhas de quatro raças durante diferentes fases reprodutivas. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**. Brasília, 27(1):47-51. 1992.

BOWMAN D. D. **Georgis - Parasitologia clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COOP, R.L., KYRIAZAKIS, I. Nutrition - parasite interaction. *Veterinary Parasitology* 84:187-204, 1999.

GORDON, H.M.; WHITLOCK, H.V. A new technique for counting nematode eggs in sheep faeces. **Journal of the Council of Scientific and Industrial Research**, v. 12, p.50-52, 1939.

MOLENTO, M. B. et al. Método Famacha como parâmetro clínico individual de infecção por *Haemonchus contortus* em pequenos ruminantes. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.34, n.4, p.1139-1145, 2004

OLIVEIRA, M.V., MOURA, M.S. e BARBOSA, F.C. Avaliação comparativa do método Famacha®, volume globular e OPG em ovinos. **PUBVET**, Londrina, V. 5, N. 7, Ed. 154, Art. 1039, 2011.

SILVA, R.M.C. **Peso corporal, volume globular e contagem de OPG em ovinos Santa Inês: Variação e correlações**. 2007. 58p. Dissertação (Mestrado em Produção Animal). Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro).